

Revisão de Classes Gramaticais + Verbos

| | | |
|----------|----------|-----------|
| E | U | |
| P | A | S- |
| S | O | |

| | | | |
|----------|----------|-----------|--|
| | T | U | |
| P | A | S- | |
| S | A | S | |

| | | | |
|----------|----------|-----------|--|
| E | L | E | |
| | R | A- | |
| L | A | | |

Revisão de Classes Gramaticais + Verbos

1. Estamos comemorando a entrega de mais de mil imóveis. São mais de 1000 sonhos realizados. Mais de oito imóveis são entregues todo dia. Quer ser o próximo? Então vem para a X Consórcios. Entre você também para o consórcio que o Brasil inteiro confia.

(Texto de anúncio publicitário, editado.)

Há quebra da uniformidade de tratamento no emprego das formas verbais quer e vem.

a) Em qual pessoa verbal essas formas estão conjugadas?

b) Reescreva o trecho - Quer ser o próximo? Então vem para a X Consórcios - compatibilizando o tratamento com a seqüência do texto.

2. Dentre os tempos verbais, existe um que se chama futuro do presente composto do indicativo; um exemplo é terei partido. Explique em que circunstância esse tempo verbal é utilizado. Redija uma frase em que ele seja corretamente empregado, mas use verbo diferente de partir.

3. Era no tempo que ainda os portugueses não haviam sido por uma tempestade empurrados para a terra de Santa Cruz. Esta pequena ilha abundava de belas aves e em derredor pescava-se excelente peixe. Uma jovem tamoia, cujo rosto moreno parecia tostado pelo fogo em que ardia-lhe o coração, uma jovem tamoia linda e sensível, tinha por habitação esta rude gruta, onde ainda então não se via a fonte que hoje vemos. Ora, ela, que até os quinze anos era inocente como a flor, e por isso alegre e folgazona como uma cabritinha nova, começou a fazer-se tímida e depois triste, como o gemido da rola; a causa disto estava no agradável parecer de um mancebo da sua tribo, que diariamente vinha caçar ou pescar à ilha, e vinte vezes já o havia feito sem que de uma só desse fé dos olhares ardentes que lhe dardejava a moça. O nome dele era Aoitin; o nome dela era Ahy. A pobre Ahy, que sempre o seguia, ora lhe apanhava as aves que ele matava, ora lhe buscava as flechas disparadas, e nunca um só sinal de reconhecimento obtinha; quando no fim de seus trabalhos, Aoitin ia adormecer na gruta, ela entrava de manso e com um ramo de palmeira procurava, movendo o ar, refrescar a fronte do guerreiro adormecido. Mas tantos extremos eram tão mal pagos que Ahy, de cansada, procurou fugir do insensível moço e fazer por esquecê-lo; porém, como era de esperar, nem fugiu-lhe e nem o esqueceu.

Desde então tomou outro partido: chorou. Ou porque a sua dor era tão grande que lhe podia exprimir o amor em lágrimas desde o coração até os olhos, ou porque, selvagem

mesmo, ela já tinha compreendido que a grande arma da mulher está no pranto, Ahy chorou.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *A Moreninha*. São Paulo: Ática, 1997, p. 62-63.

Observe: “A pobre Ahy, que sempre o seguia, ora lhe apanhava as aves que ele matava, ora lhe buscava as flechas disparadas, e nunca um só sinal de reconhecimento obtinha...” (L. 19-20-21-22)

- Que diferenças podem ser apontadas entre a palavra ora, nesse trecho, e a palavra hora, que não está no texto?
- Cite outra passagem do texto em que se encontram palavras com o mesmo emprego e sentido semelhante ao de ora, nesse trecho.

4. Há palavras que ninguém emprega. Apenas se encontram nos dicionários como velhas caducas num asilo. Às vezes uma que outra se escapa e vem luzir-se desdentadamente, em público, nalguma oração de paraninfo. Pobres velhinhas... Pobre velhinho!

QUINTANA, Mário. *Triste História, Porta Giratória*. São Paulo: Globo, 1988, p. 20.

- Quem são, no texto, as "pobres velhinhas"? E o "pobre velhinho"? (L. 5 e 6).
- Qual a diferença entre pobre velhinho e velhinho pobre?

5. Em 28/11/2003, quando muito se noticiava sobre a reforma ministerial, a Folha de S. Paulo publicou uma matéria intitulada “Lula sugere que Walfrido e Agnelo ficam.”. Considerando as relações entre as palavras que compõem o título da matéria, justifique o uso do verbo “ficar” no presente do indicativo.

Gabarito

1. a) Em “Quer ser o próximo?”, a forma verbal “quer” está na terceira pessoa singular do presente do indicativo. O sujeito subentendido (oculto) é “você” ou “o senhor”. Já em “Então vem para a X Consórcios” a forma verbal “vem” está na segunda pessoa singular do imperativo afirmativo, tendo, pois, como sujeito subentendido (oculto) o pronome “tu”. b) Como na seqüência do texto aparece o pronome de tratamento “você”, que pede terceira pessoa do singular, a compatibilização das formas verbais se faz colocando também o verbo “vir” na terceira pessoa do singular: Quer ser o próximo? Então venha para a X Consórcios.
2. O futuro composto do indicativo é usado para indicar um evento anterior a outro, expresso pelo futuro do subjuntivo. Exemplo: Quando chegarmos ao estádio, a fila já terá dado duas voltas no quarteirão.
3. a) A palavra “ora” empregada no texto funciona como conjunção coordenativa alternativa; já “hora” é um substantivo cuja referência é um segmento de tempo, equivalente a 60 minutos. b) No último parágrafo é também empregada uma conjunção coordenativa alternativa: “Ou porque a sua dor era tão grande... , ou porque, selvagem mesmo, ela já tinha compreendido...”
4. a) “Pobres velhinhas ” são as palavras que ninguém mais emprega e que se encontram nos dicionários e, algumas vezes, nalguma oração de paraninfo. “Pobre velhinho ” refere-se ao orador que usa palavras que ninguém mais emprega (pobres velhinhas). b) em “pobre velhinho”, pobre significa “infeliz ”, “coitado ” e em “velhinho pobre”, pobre é sinônimo de “com más condições financeiras, falta de recursos ”.
5. Nessa frase, o presente do indicativo tem valor de futuro. Além disso, sugerir, que pediria subjuntivo, neste caso específico significa ‘dar indicações’, aceitando assim o indicativo. A frase é equivalente a: Lula dá sinais de que Walfrido e Agnelo ficarão no Ministério.

LISTA DE EXERCÍCIOS

Português

Eduardo Valladares
(Bruna Saad)
09.12.2016
